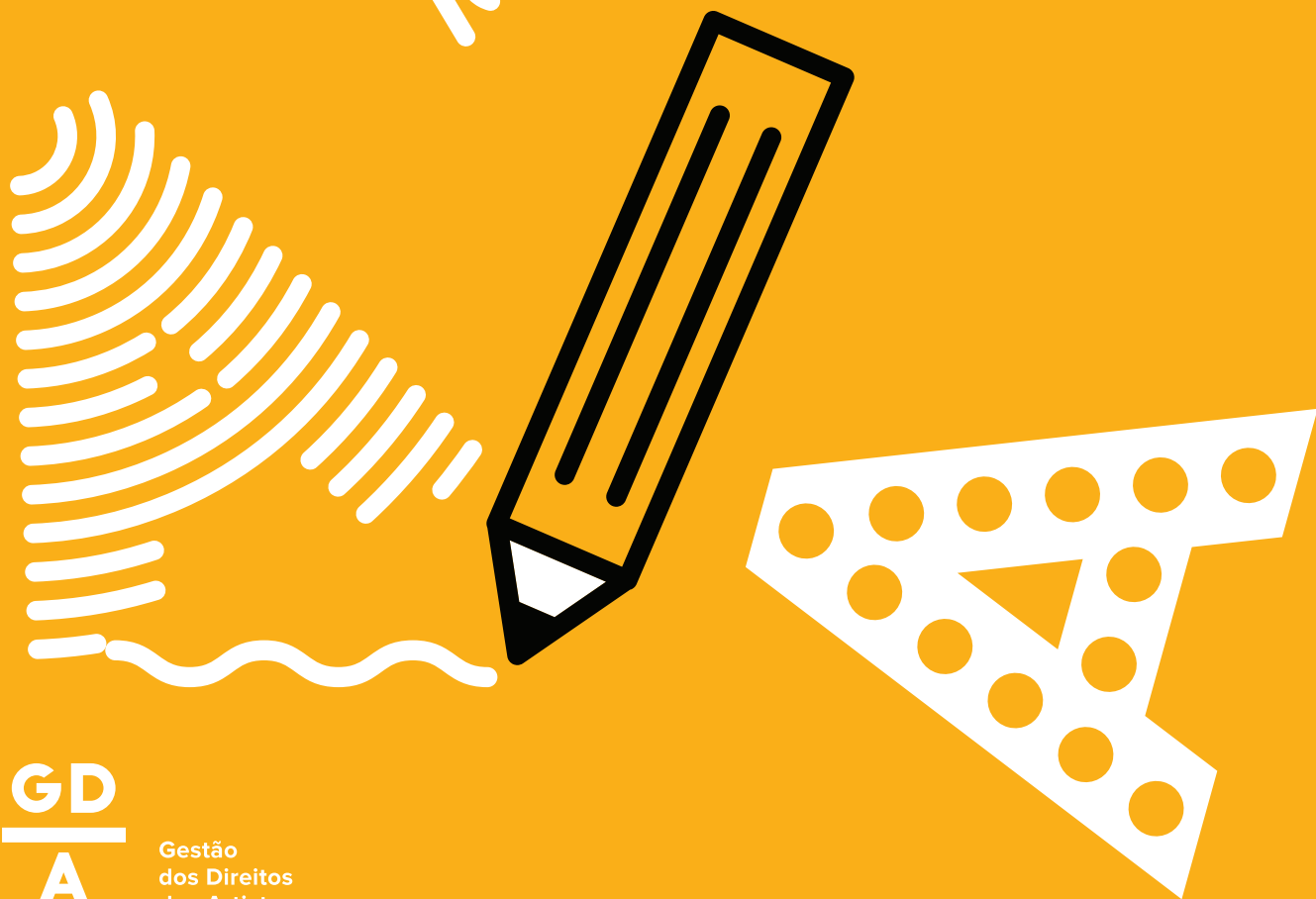


**Questionário da Comissão Europeia  
sobre Direitos dos Artistas**

**Para compreender  
melhor o questionário**



Gestão  
dos Direitos  
dos Artistas

Este documento complementa o **“Guia rápido antes de responder ao questionário europeu”**.

Não é indispensável para responder, mas ajuda a compreender melhor o que está em causa.

## Porque estás a receber este questionário?

A União Europeia encontra-se a avaliar o impacto real da Diretiva MUD (Diretiva do Mercado Único Digital), um conjunto de regras criadas para responder às transformações trazidas pelo digital, pelo streaming e pelas novas formas de exploração das obras e prestações artísticas.

O objetivo deste questionário é perceber se essas regras estão — ou não — a funcionar na prática.

Mais concretamente:

- se os artistas recebem informação suficiente;
- se conseguem compreender como o seu trabalho é explorado;
- se a remuneração é justa e proporcional;
- e se os mecanismos criados pela Diretiva são realmente utilizáveis no dia a dia profissional.

Os resultados deste processo poderão influenciar futuras decisões políticas e legislativas a nível europeu e nacional.



## O que é a Diretiva MUD?

A Diretiva MUD é uma legislação europeia aprovada para adaptar o direito de autor e os direitos conexos ao ambiente digital.

Entre outras matérias, aborda:

- streaming;
- plataformas digitais;
- transparência contratual;
- remuneração dos artistas;
- utilização de obras e prestações por tecnologias digitais;
- e novas formas de circulação e exploração das obras e prestações.

Uma parte importante da Diretiva procurou reforçar a posição de autores e artistas perante mercados cada vez mais complexos e concentrados.

## Porque é que algumas perguntas parecem difíceis?

Isso não acontece por falta de atenção ou interesse por parte dos artistas.

Muitas das perguntas dizem respeito a mecanismos e informações a que o artista individual nem sempre tem acesso direto.

Por exemplo:

- utilização das prestações por sistemas tecnológicos;
- cadeias de licenciamento;
- exploração internacional;
- receitas geradas em plataformas;
- contratos celebrados entre terceiros;
- ou formas de utilização da informação pelas plataformas digitais.

Em muitos casos, o artista simplesmente não recebe essa informação de forma clara, regular ou compreensível.

Por isso, sentir dificuldade perante algumas perguntas é normal.



## O que significa responder “não sei”?

Responder “não sei” pode ser a resposta mais rigorosa e útil.

Quando muitos artistas indicam que:

- não sabem como o seu trabalho é explorado;
- não sabem que informação deveriam receber;
- ou não sabem que mecanismos podem utilizar,

isso ajuda a revelar onde existem problemas de transparência, acesso à informação ou dificuldade prática no exercício dos direitos.

Por outras palavras:

o “não sei” também ajuda a mostrar como o sistema funciona na realidade.

## O que está realmente em discussão?

Por trás deste questionário estão temas muito concretos da vida profissional dos artistas:

- remuneração no streaming;
- pagamentos únicos (buy-outs);
- transparência sobre receitas e exploração;
- capacidade de negociar em condições equilibradas;
- acesso à informação;
- utilização das prestações por sistemas de IA;
- e eficácia prática dos direitos reconhecidos pela lei.



A questão central é simples:

as regras atualmente existentes conseguem garantir uma participação justa dos artistas no valor gerado pela economia digital?

É isso que a União Europeia está agora a tentar perceber.

## Não é preciso saber tudo para participar

Este questionário não é um teste de conhecimentos jurídicos.

O mais importante é responder:

- com honestidade;
- a partir da tua experiência;
- e sem receio de admitir dúvidas ou desconhecimento.

Ao responder, os artistas deixam de ficar fora do retrato.

E isso também faz parte da construção das futuras políticas culturais europeias.

## O questionário não pede respostas perfeitas. Pede experiência real.

### Nota final

Este documento existe apenas para ajudar a compreender melhor o contexto do questionário europeu.

Não pretende orientar respostas nem defender posições específicas.

O objetivo é apenas criar condições para uma participação mais consciente, tranquila e informada.

